



Plano de melhoria

(2012 a 2015)

Agrupamento de Escolas de Argães e Lima

Lanheses, 27 de julho de 2012

Enquadramento

A escola, enquanto organização socialmente construída, está sujeita a contínuas reorientações. Estas são a resposta à evolução social, às correntes de pensamento e de conceção organizacional emergentes e às dinâmicas internas, geradas no seio dos seus processos intrínsecos e/ou na interação com fatores externos. A análise sistemática que permite compreender as conceções e modelos que configuram estas organizações e depreender as sucessivas metamorfoses que atravessam é, portanto, um imperativo social.

Nesta perspetiva, torna-se crucial a capacidade de monitorização externa, a autorreflexão e a mobilização em torno dos processos de desocultação de constrangimentos e debilidades. E num contexto de acelerada evolução social a capacidade de reagir à mudança e de acomodar as suas novas exigências adquire um importância ainda mais crítica.

O presente plano de melhoria surge, neste paradigma, como um instrumento que acolhe o olhar externo, concretizado no relatório da IGEC, relativo à ação de avaliação dos dias 4, 5 e 6 de janeiro de 2012, devolve o grau de apropriação organizacional e traduz o compromisso com um esforço de melhoria nas áreas identificadas como prioritárias para o Agrupamento.

O plano de melhoria do Agrupamento tem um horizonte temporal de três anos letivos e não pretende estreitar a visão de escola que preside ao Projeto Educativo e ao Projeto Curricular, nem diminuir os esforços que têm vindo a ser desenvolvidos no sentido de assegurar uma educação de qualidade aos seus alunos em todas as áreas de ação. Este posicionamento resulta do entendimento do plano de melhoria como um instrumento flexível e aberto, sujeito às necessárias reformulações, e que pela sua natureza operativa não pretende sobrepor-se às práticas de excelência que o Agrupamento já possui.

Referentes produzidos pela Avaliação Externa do Agrupamento (2012)

Pontos fortes

- A elevada participação e o envolvimento dos alunos nos processos de decisão que afetam a vida do Agrupamento.
- A forte identificação da comunidade educativa com o Agrupamento, evidenciada nos níveis de satisfação com o serviço educativo/formativo prestado.
- A oferta formativa/educativa com reflexos na formação integral dos alunos.
- O trabalho cooperativo entre docentes no âmbito das estruturas intermédias.
- A liderança da direção, apostando na partilha de responsabilidades com as lideranças intermédias e na valorização das competências dos profissionais.
- A gestão eficaz dos recursos humanos.

Áreas de melhoria

- Os resultados dos alunos na avaliação externa, particularmente nas provas de aferição do 6.º ano, no exame de Matemática do 9.º ano e nos exames do ensino secundário de Biologia e Geologia e de Física e Química.
- A utilização de metodologias ativas e experimentais, no quotidiano dos jardins de infância e das turmas do 1.º ciclo.
- Os processos de supervisão da prática letiva em sala de aula.
- O aprofundamento do processo de autoavaliação.

Plano de melhoria

A definição do plano de melhoria procurou ir ao encontro de algumas das recomendações da OCDE, nomeadamente:

- dar mais oportunidade aos pais e aos estudantes de influenciar as aprendizagens;
- dar mais ênfase a que os alunos desenvolvam capacidades para regular a sua aprendizagem quer através de autoavaliação, quer de avaliação entre pares;
- desenvolver práticas que levem todos os professores a abandonar abordagens mais "tradicionais" e a motivar os alunos para a aprendizagem;
- envolver cada vez mais os pais e a comunidade numa perspetiva de que ensinar é uma "responsabilidade partilhada";

- encorajar, na aprendizagem diária na aula, a uma maior interação e um retorno individualizado sobre o desempenho;
- alargar o conceito de feedback para além das notas dos testes e desenvolver o feedback 'imediato' na aula com uma função formativa;
- assegurar uma maior participação dos alunos na sua própria aprendizagem, com um forte investimento na avaliação contínua formativa, apoio individualizado, oportunidades para autoavaliação e envolvimento no conteúdo da sua aprendizagem.

Os trabalhos mantiveram, também, no horizonte os objetivos do Programa Educação | 2015 que aponta para a formulação de metas anuais para o progresso de resultados do agrupamento, relativos a cada indicador, a seleção de atividades pedagógicas e formas de organização, focadas nas metas a atingir, com especial relevo para as atividades curriculares em sala de aula, mas também para o trabalho realizado em outros contextos, o estímulo do envolvimento dos docentes, das famílias e das comunidades e a avaliação e monitorização dos resultados.

Na elaboração do plano de melhoria, utilizaram-se referentes quantitativos de valor esperado, fornecidos pela IGEC e fixou-se o ano letivo 2010/11 como ano objeto/ ponto de partida do Agrupamento.

Assim, procurou-se desenvolver um processo enquadrado por uma parceria com a Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e assente numa reflexão alargada da comunidade educativa, para a qual foram convocados os seus órgãos de gestão intermédia.

Priorização das áreas de melhoria

Prioridade	Domínio	Campo de análise	Áreas de melhoria
1	Resultados	Resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> • Os resultados dos alunos na avaliação externa, particularmente nas provas de aferição do 6.º ano, no exame de Matemática do 9.º ano e nos exames do ensino secundário de Biologia e Geologia e de Física e Química.
2	Prestação do serviço educativo	Práticas de ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Os processos de supervisão da prática letiva em sala de aula. • A utilização de metodologias ativas e experimentais, no quotidiano dos jardins de infância e das turmas do 1.º ciclo.
3	Liderança e gestão	Autoavaliação e melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • O aprofundamento do processo de autoavaliação.

Plano de melhoria

Domínio – RESULTADOS						
Campo de análise – RESULTADOS ACADÉMICOS						
META: Manter os resultados académicos dos alunos do 4º ano de escolaridade acima do valor esperado (VE) a Língua Portuguesa e a Matemática 						
OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:						
1- Manter a percentagem de alunos com classificação positiva a Língua Portuguesa acima de 92% (VE = 92%)						
2- Manter a percentagem de alunos com classificação positiva a Matemática acima de 90% (VE = 90%)						
Implementação				Monitorização		
Ações/ estratégias	Pessoa(s) responsável(eis)	Calendari-zação	Recursos e desenvolvimento profissional	Indicadores	Calend.	Pessoa(s) responsável(eis)
Avaliação formativa através de: <ul style="list-style-type: none"> - prática diária de leitura sistemática; - prática diária de interpretação e/ou reconto da leitura; - prática semanal da oficina de escrita; - autoanálise e reflexão de erros quinzenal; - execução mensal de tarefa-tipo de avaliação autónoma; - correção coletiva das fichas de avaliação; - exploração semanal de estratégias de resolução de problemas; - treinos semanais de estratégias de cálculo; - prática semanal da comunicação matemática. 	Professor titular de cada turma	setembro a junho de cada ano letivo de 2012 a 2015	Formação no âmbito da construção de instrumentos de avaliação e quantificação	Nº de turmas que possuem grelhas de registo das práticas de avaliação formativa Nº de alunos que incluem no portefólio ou caderno diário 2/3 das tarefas propostas pelo professor Nº de professores que fornecem feedback específico, individual e/ou coletivo a pelo menos 2/3 dos trabalhos incluídos no portefólio ou caderno diário	No final de cada período o professor titular produz um relatório sobre a eficácia das ações /estratégias	Coordenador do Conselho de Docentes

<p>Avaliação sumativa através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - produção de testes da avaliação com a matriz dos exames; - aproximação dos critérios de correção aos dos exames nacionais; - aplicação de um teste de avaliação intermédio por período com questão de controlo. 				<p>Nº de testes de avaliação sumativa e os respetivos critérios que estão uniformizados e em linha com a matriz utilizada nos exames nacionais</p> <p>Nº de turmas em que é aplicado pelo menos um teste intermédio por período com uma questão de controlo</p>		
<p>Observações:</p> <p>A ajustar ano a ano de acordo com os recursos disponíveis e o acumular dos resultados parciais.</p>						

Domínio – **RESULTADOS**

Campo de análise – **RESULTADOS ACADÉMICOS**

META: Melhorar os resultados académicos dos alunos do 6º, 9º e 12º ano de escolaridade colocando-os em linha ou acima do valor esperado (VE) a Língua Portuguesa/ Português

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- 1- Aumentar a percentagem de alunos do 6º ano com classificação positiva a Língua Portuguesa de 84,1% para 92% (VE = 92%)
- 2- Aumentar a percentagem de alunos do 9º ano com classificação positiva a Língua Portuguesa de 56,4% para 79% (VE = 79%)
- 3- Manter a média das classificações finais à disciplina de Português, 12º ano, acima do valor esperado (VE 13,7 valores)

Implementação				Monitorização		
Ações/ estratégias	Pessoa(s) responsável(eis)	Calendari-zação	Recursos e desenvolvimento profissional	Indicadores	Calend.	Pessoa(s) responsável(eis)
Participação no projeto de monitorização das literacias da BE.	Professores de cada Conselho de Turma (CT) Biblioteca Escolar (BE)/formadora	setembro a junho de cada ano letivo de 2012 a 2015	BE – formação de turmas Grelhas de observação do projeto	Nº de alunos envolvidos no projeto Nº de alunos que evoluíram nos diferentes itens desde a 1ª observação até à última observação % de trabalhos com avaliação positiva segundo a avaliação pela grelha respectiva	No final de cada ano letivo	CT BE
Realização de pelo menos dois trabalhos autónomos por ano, definidos no âmbito do Plano Curricular de Turma (PCT) e com supervisão dos docentes de Língua Portuguesa/ Português	Professores do Departamento de Línguas de cada turma		BE PCT	Nº de trabalhos produzidos autonomamente que obtêm apreciação positiva Nº de alunos observados que evoluem na autonomia		CT

<p>Participação no Plano de Leitura da Turma com pelo menos 5 livros/recursos lidos por ano e com feedback no blogue da BE, oralmente, como trabalho escrito ou através de ficha de leitura, de modo a aliar a leitura à comunicação oral e escrita</p>	<p>Professores do Departamento de Línguas de cada turma</p> <p>Professores de cada Conselho de Turma</p>		<p>BE/ livros, jornais, revistas</p> <p>Recursos digitais/ internet</p> <p>Formulário da ficha de leitura</p>	<p>Nº de alunos que cumpriram o Plano de Leitura da Turma</p> <p>Nº de alunos que cumpriram o Plano de Leitura da Turma e que deram feedback da leitura com qualidade</p> <p>Nº de disciplinas do Conselho de Turma que contribuiu para o Plano de Leitura da Turma</p> <p>Nº de CT que deram feedback trimestral do Plano de Leitura</p>		<p>Coordenadores de Departamento</p> <p>Coordenadores dos Diretores de Turma</p>
<p>Realização de atividades de escrita de diferentes tipologias, incidindo mais nas que são passíveis de serem incluídas nos instrumentos de avaliação internos ou externos (pelo menos uma oficina de escrita por mês)</p>	<p>Professores de Língua Portuguesa de cada turma</p>		<p>Ação de formação específica para docentes e discentes</p> <p>Tempo no horário de docentes de Línguas para dinamização das oficinas</p>	<p>Nº de alunos que registaram evolução do 1º para o último exercício</p> <p>Nº de oficinas de escrita realizadas</p>	<p>No final de cada período letivo</p>	<p>Coordenador de Departamento e subcoordenador</p>
<p>Avaliação formativa através de portefólio individual/ caderno com feedback específico e regular, individual e/ou coletivo, onde constem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - avaliação dos cadernos/portefólios pelos pares seguindo lista de verificação (check list); - questão controle (quinzenal); - atividades de treino de extração de dados de enunciados; - atividades de treino de redação de respostas a questões de tipologia diversa (compreensão do enunciado, articulação pergunta-resposta); - contrato pedagógico com o aluno com definição das responsabilidades, direitos e deveres de cada 	<p>Professores do Departamento de Línguas de cada turma</p>		<p>Caderno/ portefólio/ portefólio digital do aluno (moodle)</p> <p>Checklist</p>	<p>Nº de alunos que apresentam o caderno diário/ portefólio de acordo com os parâmetros definidos</p> <p>Nº de professores que fornecem feedback contingente e/ou sistemático e específico, individual e/ou coletivo</p>		

um, nomeadamente ao nível das posturas na sala de aula e tarefas						
<p>Avaliação sumativa tendo em consideração os seguintes pressupostos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificação e elaboração dos testes de acordo com a matriz do exame nacional e respetivos critérios de correção; - Correção partilhada pelos docentes de pelo menos dois testes por ano; - Produção de reflexões pelos alunos sobre o seu desempenho académico no teste sumativo e registo no caderno diário da síntese. 	Professores do Departamento de Línguas de cada turma		Fichas/matrizes	<p>Nº de testes sumativos que seguem a matriz do exame nacional e respetivos critérios de correção</p> <p>Nº de professores do Departamento que participam na correção partilhada de testes</p> <p>Nº de alunos que evolui positivamente nas classificações associadas aos erros tipificados</p>	No final de cada ano letivo	Coordenador de Departamento e subcoordenador
Estabelecimento de parcerias entre os encarregados de educação e a escola orientadas para a melhoria do processo ensino aprendizagem.	Diretor Turma (DT)		<p>Formação dos EE por formadores/ psicólogos</p> <p>Contratos de colaboração</p>	<p>Taxa de feedback dos EE às solicitações da escola</p> <p>Nº de EE que cumprem o contrato e o número de itens</p>	No final de cada ano letivo	Coordenador Diretores Turma
Apoio a alunos com menor acompanhamento familiar por um professor tutor	Docentes do Agrupamento		Tutores Horas para tutoria	O tutor elabora um relatório trimestral sobre a evolução dos resultados do aluno ao longo do processo de acompanhamento	No final de cada período	Diretor

Apoio pedagógico acrescido a todos os alunos com desempenho abaixo do esperado a Língua Portuguesa	Professores do Departamento de Língua Portuguesa		Professores do Departamento de Língua Portuguesa Horas para apoio	O professor do apoio elabora um relatório trimestral sobre a evolução dos resultados do aluno	No final de cada período	Diretor
<p>Observações: A ajustar ano a ano de acordo com os recursos disponíveis e o acumular dos resultados parciais.</p>						

Domínio – RESULTADOS						
Campo de análise – RESULTADOS ACADÉMICOS						
META: Melhorar os resultados académicos dos alunos do 6º e 9º de escolaridade colocando-os em linha ou acima do valor esperado (VE) a Matemática						
OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:						
1- Aumentar a percentagem de alunos do 6º ano com classificação positiva a Matemática de 50% para 76% (VE =76%)						
2- Aumentar a percentagem de alunos do 9º ano com classificação positiva a Matemática de 42% para 62% (VE = 62%)						
Implementação				Monitorização		
Ações/ estratégias	Pessoa(s) responsável(eis)	Calendari-zação	Recursos e desenvolvimento profissional	Indicadores	Calend.	Pessoa(s) responsável(eis)
Oficina de matemática em espaço dedicado ao estudo, de frequência voluntária, com professores de matemática dos três ciclos. Articulação entre a oficina de matemática e um regime de assessorias pedagógicas/ coadjuvância em sala de aula nos 6º e 9º anos de escolaridade nas turmas com maiores dificuldades	Professores do Grupo de Matemática	setembro a junho de cada ano letivo de 2012 a 2015	Crédito horário para apoio docente. Sala Compatibilidade de horários entre professores e alunos	Taxa de alunos desta disciplina que frequenta o espaço assiduamente (50% das sessões) Grau de satisfação dos alunos Nº de alunos que melhoram os seus resultados nos testes sumativos	No final de cada ano letivo	Coordenador de departamento e subcoordenador
Avaliação formativa através de : - caderno/ portefólio individual com feedback específico e regular individual e/ou coletivo; - realização de fichas de controlo da aprendizagem mensais e/ou tarefas de treino com autocorreção; - produção de reflexões individuais sobre causas de insucesso e da definição do plano de melhoria individual.	Professores do Grupo de Matemática de cada turma		Caderno diário/portefólio	Nº de alunos que apresentam o caderno diário/ portefólio de acordo com os parâmetros definidos Nº de professores que fornecem feedback contingente e/ou sistemático e específico, individual e/ou coletivo		Coordenador de departamento e subcoordenador
Avaliação sumativa: - tendo como base as matrizes definidas em grupo			Testes Questões	Nº de testes sumativos que seguem a matriz		Coordenador de departamento e

disciplinar e na avaliação externa; - através da realização de questões de aula mensais.				do exame nacional e respetivos critérios de correção Nº de alunos que obtêm resultados positivos nas questões aula		subcoordenador
Apoio pedagógico acrescido a todos os alunos com desempenho abaixo do esperado a Matemática	Professores do Grupo de Matemática		Professores do Grupo de Matemática Horas para apoio	O professor do apoio elabora um relatório trimestral sobre a evolução dos resultados do aluno	No final de cada período	Diretor
Estabelecimento de parcerias entre os encarregados de educação e a escola orientadas para a melhoria do processo ensino aprendizagem.	Diretor Turma (DT)		Formação dos EE por formadores/ psicólogos Contratos de colaboração	Taxa de feedback dos EE às solicitações da escola Nº de EE que cumprem o contrato e o número de itens	No final de cada ano letivo	Coordenador Diretores Turma
Observações: A ajustar ano a ano de acordo com os recursos disponíveis e o acumular dos resultados parciais.						

Domínio – RESULTADOS						
Campo de análise – RESULTADOS ACADÉMICOS						
META: Melhorar os resultados acadêmicos dos alunos do 11º ano de escolaridade a Biologia e Geologia						
OBJETIVO PRIORITÁRIO:						
1- Aumentar os resultados acadêmicos colocando-os em linha ou acima da média nacional em cada ano letivo						
Implementação				Monitorização		
Ações/ estratégias	Pessoa(s) responsável(eis)	Calendari-zação	Recursos e desenvolvimento profissional	Indicadores	Calend.	Pessoa(s) responsável(eis)
Oficina de treino/ apoio ao estudo a Ciências Naturais e Biologia e Geologia em espaço dedicado, aberto à frequência voluntária.	Professores de Biologia e Geologia e Ciências Naturais	setembro a junho de cada ano letivo de 2012 a 2015	Crédito horário para apoio docente Sala Compatibilidade entre horários alunos/ professores Regulamento de funcionamento do espaço	Taxa de alunos desta disciplina que frequenta o espaço assiduamente (50% das sessões) Grau de satisfação dos alunos Nº de alunos que melhoram os seus resultados nos testes sumativos	No final de cada ano letivo	Coordenador de Departamento e subcoordenador
Avaliação formativa através de: - portefólio/ caderno diário com feedback específico e regular, individual e/ou coletivo; - realização de fichas de controlo da aprendizagem mensais e/ou tarefas de treino com autocorreção; - produção de reflexões individuais sobre causas de insucesso e definição de plano de melhoria do aluno.	Professores de Biologia e Geologia e Ciências Naturais de cada turma		Portefólio/ caderno diário	Nº de alunos que apresentam o caderno diário/ portefólio de acordo com os parâmetros definidos Nº de professores que fornecem feedback contingente e/ou sistemático e específico, individual e/ou coletivo		

Avaliação sumativa tendo como base as matrizes definidas em grupo disciplinar e na avaliação externa e respetivos critérios de classificação.				Nº de testes de avaliação sumativa que obedecem às matrizes definidas em grupo disciplinar e na avaliação externa		
Estabelecimento de parcerias entre os encarregados de educação e a escola orientadas para a melhoria do processo ensino aprendizagem.	Diretor Turma (DT)		Formação dos EE por formadores/ psicólogos Contratos de colaboração	Taxa de feedback dos EE às solicitações da escola Nº de EE que cumprem o contrato e o número de itens	No final de cada ano letivo	Coordenador Diretores Turma
Observações: A ajustar ano a ano de acordo com os recursos disponíveis e o acumular dos resultados parciais.						

Domínio – RESULTADOS						
Campo de análise – RESULTADOS ACADÉMICOS						
META: Melhorar os resultados académicos dos alunos do 11º ano de escolaridade a Física e Química						
OBJETIVO PRIORITÁRIO:						
1- Aumentar os resultados académicos colocando-os em linha ou acima da média nacional em cada ano letivo						
Implementação				Monitorização		
Ações/ estratégias	Pessoa(s) responsável(eis)	Calendari-zação	Recursos e desenvolvimento profissional	Indicadores	Calend.	Pessoa(s) responsável(eis)
<p>Avaliação formativa com feedback contingente e/ou sistemático e específico, individual e/ou coletivo:</p> <p>- monitorização do cumprimento das tarefas de consolidação extra-aula de conhecimentos, através do caderno diário;</p> <p style="text-align: center;"></p> <p>- realização de tarefa de controlo, relativa à aula de Atividade Prática Laboratorial (APL);</p> <p>- análise do desempenho dos alunos nos testes de avaliação relativamente a três tópicos (apresentação correta de unidades, respeito pelas etapas de resolução dos exercícios e construção de texto quer ao nível da linguagem científica quer ao uso da língua materna);</p> <p>- reflexão pelo aluno sobre a relação entre o seu desempenho nos tópicos em estudo e a classificação obtida no teste sumativo.</p>	Professores do Grupo de Física e Química de cada turma	setembro a junho de cada ano letivo de 2012 a 2015	Trabalho colaborativo entre pares pedagógicos e/ou grupo disciplinar com partilha de ideias, recursos e elaboração de materiais didáticos	<p>Nº de alunos que apresentam o caderno diário de acordo com os parâmetros definidos</p> <p>Nº de professores que fornecem feedback contingente e/ou sistemático e específico, individual e/ou coletivo</p> <p>Nº de alunos que realizam a tarefa de controlo</p> <p>Nº de professores que dão feedback individual e/ou coletivo do desempenho no teste sumativo relativamente aos três tópicos descritos</p> <p>Nº de alunos que refletem sobre a relação entre o seu desempenho nos</p>	No final de cada ano letivo	Coordenador de Departamento e subcoordenador

				tópicos em estudo e a classificação obtida no teste sumativo	
				Nº de alunos que melhoram os seus resultados nos testes sumativos no que diz respeito aos três tópicos	
Avaliação sumativa tendo como base as matrizes definidas em grupo disciplinar e na avaliação externa e respetivos critérios de classificação.				Nº de testes de avaliação sumativa que obedecem às matrizes definidas em grupo disciplinar e na avaliação externa	
Observações: A ajustar ano a ano de acordo com os recursos disponíveis e o acumular dos resultados parciais.					

Domínio – **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

Campo de análise – **PRÁTICAS DE ENSINO**

META: Melhorar os processos de supervisão da prática letiva em sala de aula

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- 1- Promover o desenvolvimento profissional dos professores no domínio da supervisão da prática letiva
- 2- Capacitar os professores para o uso sistemático do trabalho colaborativo
- 3- Generalizar práticas de recolha de informação sobre as práticas de letivas
- 4- Instituir processos de reflexão sobre as práticas letivas em grupo disciplinar

Implementação				Monitorização		
Ações/ estratégias	Pessoa(s) responsável(eis)	Calendari-zação	Recursos e desenvolvimento profissional	Indicadores	Calend.	Pessoa(s) responsável(eis)
<p>Formação interpares para desenvolver o conhecimento profissional através do trabalho colaborativo.</p> <p>Reuniões de trabalho de grupo disciplinar quinzenais para planificar, produzir materiais didáticos, partilha de instrumentos de avaliação, análise de situações específicas de sala de aula e correção de testes sumativos partilhados por amostragem.</p>	Todos os grupos disciplinares	setembro a junho de cada ano letivo de 2012 a 2015	<p>Formação de professores em processos de supervisão</p> <p>Formação interpares</p> <p>Reuniões de grupo</p>	<p>Nº de encontros realizados por grupo disciplinar</p> <p>Materiais produzidos</p> <p>Nº de grupos disciplinares que produzem reflexão sobre trabalho realizado</p>	No final de cada ano letivo	Coordenadores de Departamento
Colaboração direta no apoio a alunos com problemas de aprendizagem não abrangidos pelo Decreto Lei nº 3/2008.	Grupo Educação Especial		Crédito horário para apoio docente	Nº alunos com problemas apoiados		
Produção de reflexões individuais pelos docentes sobre a prática letiva.	Todos os docentes				<p>Nº de professores que produzem reflexões sobre prática letiva</p> <p>Evolução dos dados retirados das reflexões sobre a prática letiva</p>	No final de cada período letivo

Observações:

A ajustar ano a ano de acordo com os recursos disponíveis e o acumular dos resultados parciais.

Domínio – **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

Campo de análise – **PRÁTICAS DE ENSINO**

META: Melhorar a utilização de metodologias ativas e experimentais, no quotidiano dos jardins de infância e das turmas do 1.º ciclo

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

1- Promover o desenvolvimento profissional dos professores no domínio das metodologias ativas e experimentais

2- Capacitar os professores para o uso sistemático do trabalho colaborativo no âmbito do planeamento, implementação e avaliação das metodologias ativas e experimentais nos jardins de infância e no 1.º ciclo

Implementação				Monitorização		
Ações/ estratégias	Pessoa(s) responsável(eis)	Calendari-zação	Recursos e desenvolvimento profissional	Indicadores	Calend.	Pessoa(s) responsável(eis)
Planeamento articulado entre as Unidades Orgânicas (UO) das metodologias ativas e experimentais nos jardins de infância e no 1.º ciclo	Educadores e professores titulares de cada grupo/ turma	Setembro/ outubro de cada ano letivo de 2012 a 2015	Reuniões de trabalho	Plano articulado Nº de UO que cumprem o plano	No final de ano letivo	Coordenadores do pré-escolar e do 1º ciclo
Participação em atividades dos diferentes projetos/planos em execução no Agrupamento que criem oportunidades de desenvolver trabalho prático experimental			BE Projetos/ planos em execução no Agrupamento	Nº de participações em atividades de projetos/planos em execução no Agrupamento		
Introdução na rotina semanal de atividades no âmbito das Ciências Experimentais: PNL (semana da leitura), Dia da Criança, visitas de estudo e outras	Educadoras de infância de cada grupo/ turma	Setembro a junho de cada ano letivo de 2012 a 2015	Ações de formação no âmbito das temáticas ciências experimentais para docentes dos JI e 1º ciclo	Nº de atividades realizadas no âmbito das Ciências Experimentais		

Observações:

A ajustar ano a ano de acordo com os recursos disponíveis e o acumular dos resultados parciais.

Domínio – **LIDERANÇA E GESTÃO**

Campo de análise – **AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA**

META: Melhorar o processo de autoavaliação

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

1- Aumentar o envolvimento da comunidade educativa nos processos de autoavaliação

2- Aperfeiçoar os processos de análise e os meios de divulgação dos resultados

Implementação				Monitorização		
Ações/ estratégias	Pessoa(s) responsável(eis)	Calendari-zação	Recursos e desenvolvimento profissional	Indicadores	Calend.	Pessoa(s) responsável(eis)
Envolvimento dos vários agentes da comunidade educativa nos processos de autoavaliação	Diretor	Setembro a junho de cada ano letivo de 2012 a 2015	Pessoal docente e não docente Alunos EE Parceiros	Todos os agentes da comunidade educativa participam diretamente ou através dos seus representantes nos processos de autoavaliação	No final de cada ano letivo	Equipa autoavaliação
Promoção de ações de análise dos resultados da autoavaliação alargados a toda a comunidade educativa	Coordenador da equipa de autoavaliação		Reuniões Suportes em papel e digitais Jornal escolar Sítio do Agrupamento	Nº de reuniões de análise de resultados	No final de cada ano letivo	Diretor
Desenvolvimento de um dispositivo de divulgação dos resultados da autoavaliação	Equipa de autoavaliação		Plataforma Moodle Placards	Nº de ações de autoavaliação e seus resultados que são divulgados no dispositivo		

Observações:

A ajustar ano a ano de acordo com os recursos disponíveis e o acumular dos resultados parciais.

Avaliação do plano de melhoria

O acompanhamento será feito por uma equipa constituída para o efeito, apresentando no final de cada ano letivo uma avaliação da implementação deste plano e uma análise dos resultados alcançados.

Os instrumentos de recolha de informação necessários à avaliação deste plano serão construídos por essa equipa.

No final do ano letivo 2014/15 será elaborado um relatório que evidencie a concretização do plano e dos resultados alcançados.

Lanheses, ____ de julho de 2012

O Diretor

Manuel Agostinho de Sousa Gomes